

2º Seminário Nacional de Humanização

1 - Diretrizes ligadas ao seu trabalho:

Projetos co-geridos de ambiência.

Propostas e estudos sobre ambiência e condições de trabalho em saúde.

Pesquisa e desenvolvimento de projetos de humanização de ambientes físicos e equipamentos destinados a área da saúde.

Elaboração e aplicação de instrumentos de escuta dos usuários dos ambientes físicos de saúde.

2 - Título do trabalho:

OS OBJETOS E OS AMBIENTES FÍSICOS PARA A SAÚDE: UM OLHAR COM CIÊNCIA E ARTE

3 - Autor:

Elio Grossman/elio@ioc.fiocruz.br

4 - Instituição ligada ao trabalho:

Fundação Oswaldo Cruz / Instituto Oswaldo Cruz / Laboratório de Inovações em Terapias, Ensino e Bioprodutos

5 - Justificativa e aplicabilidade do trabalho para a humanização da saúde:

Instrumentos de discussão e escuta sobre questões específicas ligadas aos ambientes físicos da área da saúde ainda são raros no planejamento e desenvolvimento de projetos de novos espaços ou reformas na perspectiva de humanizá-los incluindo as opiniões dos usuários.

Nesse sentido, desenvolvemos a oficina de trabalho "Espaço, Criação e Alegria" com o objetivo de sensibilizar e compartilhar informações e saberes sobre o ambiente físico de trabalho ou atenção em saúde.

6 - Resumo do trabalho:

A opção do homem, em sua história mais recente, por viver e trabalhar em ambientes artificiais ou construídos, como apartamentos, escritórios, fábricas e laboratórios, convivendo nestes espaços com objetos, equipamentos e outras pessoas não é necessariamente um fato gerador de má qualidade de vida e de doenças. Esta convivência, que é marcada pela sintonia e pela tensão nos espaços públicos destinados à saúde, tem registrado na segunda opção um nítido predomínio.

Longe de uma visão utópica de uma convivência perfeitamente harmoniosa entre as pessoas e o ambiente construído, incluindo todos os objetos que o compõem, as pessoas buscam um relacionamento que estimule o desejo, a curiosidade, a comunicação e o bom humor.

O nosso olhar recai sobre o relacionamento entre as pessoas e os objetos que acontece nos ambientes de trabalho, nos ambientes de moradia, em escolas, em hospitais, nos espaços de lazer, de circulação urbana, entre outros. Tal relacionamento não é só da ordem funcional, mas também da ordem simbólica e pode provocar emoções positivas ou negativas.

No entanto, as manifestações das pessoas perante os estímulos provenientes dos objetos e ambientes físicos voltados para a saúde ainda são pouco vistas no planejamento e desenvolvimento de novos produtos e novos espaços. Observamos, na Fiocruz e em outras instituições, dificuldades de

comunicação entre projetistas e cientistas envolvidos em projetos de reforma ou construção de laboratórios.

Buscando aprimorar o diálogo entre quem projeta e quem utiliza objetos e ambientes de saúde, propomos um método diferenciado de expressão e registro das percepções dos usuários destes ambientes que inclui formas de sensibilização para se alcançar manifestações da ordem objetiva e da subjetiva. Estruturamos, portanto, a oficina de trabalho denominada "Espaço, Criação e Alegria" com a proposta de trabalhar as possibilidades de transformação do espaço físico por meio de exercícios práticos que discutem e trazem para a superfície questões, opiniões e anseios dos usuários.

A riqueza de informações levantadas e os resultados das oficinas realizadas com trabalhadores da saúde da Fiocruz serão apresentados para o público do 2º Seminário Nacional de Humanização, exibindo-se depoimentos, reflexões, fotografias e desenhos produzidos nestas oficinas.